

# Avaliação da Qualidade de Vida em Docentes Brasileiros: Uma Revisão Sistemática

CRISTINA GENERALI BALDISSERA<sup>1</sup>, DR.<sup>a</sup> TÁRCIA RITA DAVOGLIO<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Bolsista IC BPA/PUCRS

<sup>2</sup> Professora Colaboradora e Bolsista PNP/DOCFIX-FAPERGS/CAPES

Programa de Pós-Graduação em Educação/PPGEDU  
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul FAGED/PUCRS



**UFRGS**  
PROPEAQ

**XXV SIC**  
Salão Iniciação Científica

CH - Ciências Humanas

## INTRODUÇÃO

Como profissão, a docência configura-se como atividade complexa, interativa e multidimensional, envolvendo uma grande diversidade de tarefas e atuações (TARDIF; LESSARD, 2007). Mantém especial ênfase na interação humana e em todas as especificidades dela decorrentes, demandando dos professores equilíbrio contínuo, o que se reflete na sua percepção de qualidade de vida (QV).

A QV é definida como a percepção do indivíduo sobre sua posição na vida, no contexto de sua cultura e sistema de valores nos quais está inserido e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações (WHO, 1993). Pode ser afetada pela saúde física, estado psicológico, nível de independência, relações sociais e meio ambiente.

No contexto nacional, a QV tem sido foco incipiente de pesquisas, especialmente quando associada à área da Educação. Nessa perspectiva, este estudo integra uma pesquisa mais ampla sobre a Educação frente às demandas contemporâneas que está sendo realizada com docentes brasileiros, desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Educação, da Faculdade de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

## OBJETIVO

Realizar uma revisão sistemática das pesquisas empíricas sobre a avaliação da QV de professores brasileiros, a partir do ano 2000, visando conhecer as características e qualidades metodológicas dos estudos selecionados.

## METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão sistemática que, segundo Sampaio e Mancini (2006) consiste na pesquisa de dados da literatura, através da aplicação de métodos sistematizados de busca de materiais, análise crítica e integração da informação selecionada. Após o processo de seleção da literatura, conforme Figura 1, reteve-se 12 artigos, os quais foram examinados, considerando as variáveis: identificação das pesquisas (ano, local, tipo de instituição e nível de ensino); objetivo; características metodológicas da pesquisa; características das amostras; instrumentos usados para avaliar a QV; resultados encontrados.

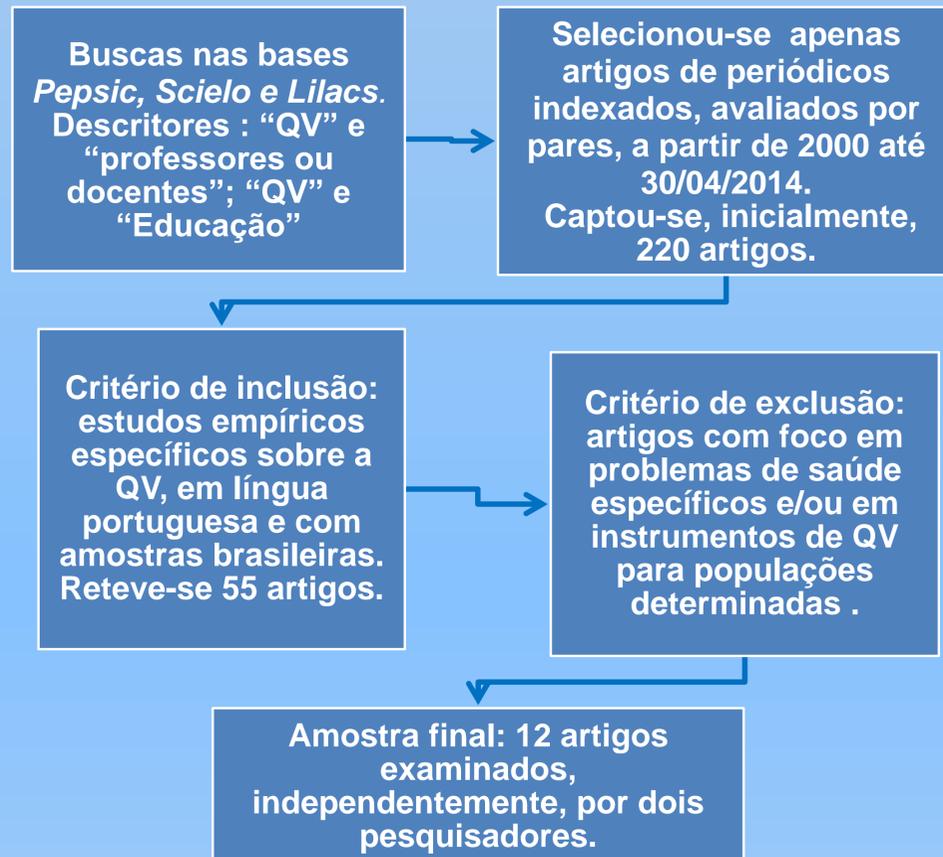


Figura 1 – Descrição do processo de revisão sistemática

## RESULTADOS

Analisando os 12 artigos constatou-se, primeiramente, que o período de publicação concentrou-se nos últimos sete anos. A maioria envolveu professores do Ensino Superior e de instituições públicas, tanto federais, quanto estaduais e municipais. O método prevalente foi o quantitativo, alternando dois instrumentos de pesquisa: SF-36 (3 instituições de Ensino Básico) e WHOQOL-Bref (2 do Ensino Básico e 4 do Ensino Superior). Grande parte dos estudos tenderam a estabelecer descrições, correlações e associações da QV com outras variáveis, mais do que investigar propriamente a QV. Quanto às amostras, a maioria escolhida por conveniência, teve variações significativas no tamanho entre as pesquisas (n=19 a n=293). Embora as contribuições individuais dos artigos sejam em alguma medida relevantes, e indiquem que a QV dos professores está aquém do desejado, são frágeis para permitir maiores conclusões acerca dos fatores implicados. É possível que ampliações nos critérios de buscas forneçam mais subsídios para novas revisões sistemáticas sobre a QV docente.

## REFERÊNCIAS

- WORLD HEALTH ORGANIZATION – WHO. 1993. *WHOQOL Focus Group Work*.  
TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. *O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas*. Trad. João Batista Kreuch. 3<sup>a</sup> Edição. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.  
SAMPAIO, Rosana Ferreira; MANCINI, Marisa Cotta. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. *Revista Brasileira de Fisioterapia*, São Carlos, v. 11, n. 1, p. 83-89, jan./fev. 2007.



MODALIDADE  
DE BOLSA

BPA / PUCRS

